

DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES - GERAÇÃO DE RENDA E INCLUSÃO SOCIAL DAS COOPERATIVAS POPULARES.

Gabriela Silva Noronha

A experiência da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares – ITCP, da Coordenação dos Programas de Pós-Graduação em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (COPPE/UFRJ), é um conjunto de ações de apoio às iniciativas de geração de trabalho e renda. A ITCP tem por objetivo desenvolver atividades voltadas para a inserção de setores economicamente marginalizados no mercado formal de trabalho. Seu público-alvo é um grande contingente de trabalhadores, desempregados ou vinculados ao plano da economia informal, que pode conquistar requisitos básicos de cidadania a partir da organização do trabalho.

Dentro das demandas da ITCP, está sendo executado o Projeto de Reaplicação de Tecnologia Social de Incubação de Cooperativas Populares e Organização Comunitária na Área de Influência dos Lençóis Maranhenses, financiado pelo Ministério do Turismo e em parceria com os municípios de Barreirinhas, Paulino Neves, Tutóia e Santo Amaro.

Este Projeto visa fortalecer as cooperativas populares da cadeia produtiva do turismo no entorno Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses objetivando a geração de trabalho e renda e o desenvolvimento sustentável da região.

Os Lençóis Maranhenses foram transformados em Parque Nacional em 1987, por ser uma área com excepcionais atributos da natureza e vocação natural para o turismo ecológico. Está localizado no litoral oriental do Estado do Maranhão a leste de São Luís, entre as cidades de Primeira Cruz e Barreirinhas, considerado como o deserto brasileiro. É dividido pela embocadura do Rio Piriá. O único rio que corta o parque é o Rio Negro; à oeste passa o Rio Periá (em Primeira Cruz) e à leste o Rio Preguiças (em Barreirinhas).

Entretanto a situação das populações que habitam a região dos Lençóis, em sua maioria, apresenta quadro sócio-econômico desfavorável, com alto índice de desemprego, analfabetismo, difícil acesso aos serviços básicos de saúde e educação, caracterizando como uma das regiões no estado do Maranhão com uns dos menores Índices de Desenvolvimento Humano – IDH.

Para contrapor este quadro sócio-econômico, o Ministério do Turismo e a Incubadora de Cooperativas Populares – ITCP, buscam a sustentabilidade regional dentro de uma perspectiva sócio-ambiental, fomentando políticas públicas que coadunem o desenvolvimento econômico, que pode ser gerado por meio da tecnologia de incubação

de cooperativas populares, que objetiva a inserção econômica e social de grupos da cadeia produtiva do turismo, tendo como base a organização e autonomia dos trabalhadores.

Implantar uma Incubadora de Cooperativas Populares na região do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses; Captar e assessorar grupos de cooperativas populares.

O processo de incubação de tecnologia de cooperativas populares – ITCP é dividido em 4 fases: fase 0 – que vai difundir a proposta de ação da Incubadora, selecionar os grupos que serão incubados e sensibilizá-los; fase I, que corresponde a construção do projeto ou “sonho cooperativo”; fase II, onde se realiza o desenvolvimento do projeto cooperativo – alcançando objetivos e metas; fase III – que se desenvolve a expansão das atividades cooperativas e a fase IV – que é a fase final, onde se alcança a graduação e autonomia da cooperativa.

Os primeiros passos do processo de incubação desenvolvido pela Incubadora Tecnológicas de Cooperativas Populares – Lençóis , foi divulgar seus objetivos e sua forma de ação junto as instituições que atuam na região do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses na perspectiva de sensibilizar e mobilizar os grupos. Foram selecionados 11 grupos que apresentavam atividades econômicas relacionadas a cadeia do turismo. Foram feitos diagnósticos e construção do projeto cooperativo de alguns grupos no decorrer do processo de cada um. Onde se encontra atualmente grupos que se enquadram na fase 0, 1 e 2.

Dentre os principais focos das políticas públicas sociais encontra-se “em particular os setores mais pobres e excluídos, que não podem esperar mais. São necessárias políticas imediatas e suficientemente amplas para diminuir as desigualdades e permitir oportunidades para o seu desenvolvimento” (SCHWENGBER, 2004:14).

Segundo GUIMARÃES (2004), o desenvolvimento é sempre reduzido ao aumento de renda, quando muitas vezes não é o aumento de renda que melhora a qualidade de vida. O autor adverte ainda, que a cooperativa vai bem quando responde às necessidades financeiras dos seus associados e quando representa a participação deles na sociedade.

Dentro desta perspectiva a Implantação da Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares - Lençóis desempenha um papel importante não apenas na geração de renda, mas também na inclusão social dos seus cooperados, melhoria da qualidade de vida das pessoas e participação cidadã dos associados nos espaços públicos e privados da sociedade.

Desta forma a ITCP – Lençóis, contribui para o desenvolvimento de políticas públicas sociais, voltados para o fortalecimento de comunidades de produtores pobres e excluídos da

dinâmica dos mercados, sem perder de vista a sustentabilidade e conservação dos recursos naturais de onde estão inseridas.

A ITCP desempenha o papel possibilitar o fortalecimento dos trabalhadores que se organizem de forma coletiva e autogestionária por meio de cooperativas populares, construindo um processo emancipatório, trabalhando os aspectos político, econômico e social.

O desafio da ITCP é fortalecer as comunidades locais do entorno do Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, com ações que visem melhorar a qualidade de vida das mesmas, o fortalecimento das instituições associativas, para que estas populações tenham o domínio do território em que estão inseridas e construam um desenvolvimento voltado para suas necessidades econômicas, sociais, culturais e políticas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GUIMARÃES, Gonçalo. Trabalho no Brasil era só Formal, o Resto era Bico. *In:* GUIMARÃES, Gonçalo; SCHWENGBER, Ângela (org). Diretrizes para Políticas Públicas de Economia Solidária: A Contribuição dos Gestores Públicos. Rio de Janeiro, ITCP/COPPE/UFRJ.2004.33-37p.

SCHWENGBER, Ângela. Re-construir o Caráter Público do estado e das Políticas . *In:* GUIMARÃES, Gonçalo; SCHWENGBER, Ângela (org). Diretrizes para Políticas Públicas de Economia Solidária: A Contribuição dos Gestores Públicos. Rio de Janeiro, ITCP/COPPE/UFRJ.2004.13-14p.